



# FORTALECER AS GREVES DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**UNIDADE  
INDEPENDENTE  
CLASSISTA e  
COMBATIVA**

**A** Os trabalhadores da educação municipal e do funcionalismo de São Paulo demonstraram qual é o caminho acertado para enfrentar a ofensiva dos governos, aprovando a greve como resposta à precarização do trabalho e arrocho salarial, impostos por meio do projeto privatista de Nunes/MDB, em aliança com Tarcísio/Republicanos em São Paulo.

No entanto, sabemos que não basta paralisar as escolas: é preciso construir uma greve ativa, dando visibilidade ao movimento e demonstrando nossa força coletiva, por meio de ações radicalizadas e da democracia direta, tais como: a organização de comandos de mobilização em cada uma das regiões para ampliar a adesão à greve; a aprovação de um calendário de manifestações para ocupar as ruas de São Paulo; eleger na assembleia uma comissão de negociação com representantes da base, garantindo a transparência nas negociações e, acima de tudo, potencializar a greve com a mais ampla unidade com os demais setores em luta, a exemplo do funcionalismo municipal e da educação estadual, que estarão em assembleia nesta semana.

Para a construção da unidade com os demais setores em luta, é necessário aprovar um plano de reivindicações comum, que sirva para impulsionar a mobilização, centrando na raiz dos problemas enfrentados pelo funcionalismo público, o que passa primeiramente pela luta contra as privatizações e terceirizações, que têm precarizado cada vez mais as condições de trabalho e atendimento à população; contra o rebaixamento do preço da força de trabalho, imposta pelo arrocho salarial (intensificada com a política de subsídios e confisco das aposentadorias) e contra a retirada de direitos (férias, faltas abonadas, etc.). Contrapor-se a esses problemas centrais é ser consequente na defesa da unidade baseada na garantia do emprego com estabilidade a todos, de um salário que alcance as necessidades reais dos assalariados, e de melhorias nas condições de trabalho.

Portanto, no dia 13 de março, é preciso avançar na construção da greve, aprovando um calendário unificado de mobilização e um plano de reivindicações unitário. Nós, da UNIDADE INDEPENDENTE, CLASSISTA E COMBATIVA, temos apontado desde o início, nas instâncias deliberativas do SINPEEM (RE e conselho), uma pauta de reivindicações unitária e a organização da luta unificada, que reiteramos abaixo.

## **DEFENDEMOS:**

- A MAIS AMPLA **UNIDADE DO FUNCIONALISMO** EM LUTA PARA BARRAR OS ATAQUES DE NUNES E TARCÍSIO!
- GARANTIA DE EMPREGO COM **EFETIVAÇÃO E ESTABILIDADE A TODOS!**
- **REAJUSTE REAL DOS SALÁRIOS, COM INCORPORAÇÃO IMEDIATA DOS ABONOS COMPLEMENTARES.** FIM DA POLÍTICA DE SUBSÍDIOS AOS SALÁRIOS – INCORPORAÇÃO DOS SUBSÍDIOS AOS SALÁRIOS!
- **FIM DA POLÍTICA DE TERCEIRIZAÇÃO E PRIVATIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO E DEMAIS SERVIÇOS PÚBLICOS – EFETIVAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS!**
- REABERTURA DAS SALAS E ESCOLAS FECHADAS. DIVISÃO DE TODAS AS HORAS DE TRABALHO ENTRE TODOS OS APTOS A TRABALHAR, SEM REDUZIR SALARIOS!
- **ABAIXO AO PROJETO DE ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL!**  
**ABAIXO A REFORMA DO ENSINO MÉDIO!**
- PELA REVOGAÇÃO DO DECRETO 62.555/2022, QUE ATACA O DIREITO AS FÉRIAS!
- **ORGANIZAÇÃO DA LUTA COM OS MÉTODOS DA AÇÃO DIRETA,** DA LUTA DE CLASSES, COM GRANDES MANIFESTAÇÕES, GREVES E OCUPAÇÕES DE PRÉDIOS E AVENIDAS. **NENHUMA ILUSÃO NAS NEGOCIATAS ENTRE AS BUROCRACIAS E O GOVERNO, COM A CATEGORIA DESMOBILIZADA!**
- **MOBILIZAÇÃO DE RUA DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL,** NO DIA 15 DE MARÇO, NA AVENIDA PAULISTA, JUNTO AOS TRABALHADORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO.

**UNIDADE INDEPENDENTE, CLASSISTA E COMBATIVA**



**INDEPENDENTES**